



## VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO CANCER SURVIVORS' UNMET NEEDS – CaSUN PARA A CULTURA BRASILEIRA

Luciana de Alcantara Nogueira\*

Sonia Silva Marcon\*\*

Lourdes Maria Rosinski Lima Gomes\*\*\*

Cleo Watanabe Pisaia\*\*\*\*

Kauany Hlatki Spacki\*\*\*\*\*

Paulo Ricardo Bittencourt Guimarães\*\*\*\*\*

Luciana Puchalski Kalinke\*\*\*\*\*

### RESUMO

**Objetivo:** realizar a adaptação transcultural e validar o questionário *Cancer Survivors' Unmet Needs* para a cultura brasileira, com foco em mulheres com câncer de mama. **Método:** estudo metodológico realizado entre maio de 2024 e fevereiro de 2025, em duas etapas: 1) tradução e adaptação transcultural; 2) validação das propriedades psicométricas. Participaram da primeira etapa sete pessoas e da segunda, 214 sobreviventes do câncer. Os participantes da segunda etapa preencheram os questionários sociodemográfico e clínico e o *Cancer Survivors' Unmet Needs* traduzido e adaptado. Para a análise dos dados, foram obtidos os coeficientes alfa de Cronbach e Kappa, e ajustado modelo fatorial de análise multivariada. **Resultados:** a análise fatorial revelou que alguns fatores migraram, no entanto, sem necessidade de alteração na estrutura original. O alfa de Cronbach foi de 0,88, mostrando consistência interna aceitável, e a confiabilidade pelo teste de Kappa foi de 0,86, indicando concordância quase perfeita. **Conclusão:** a versão brasileira do *Cancer Survivors' Unmet Needs* acompanhou a estrutura original com cinco domínios, teve uma adequada consistência interna e confiabilidade, revelando que o questionário é válido para mensurar as necessidades não atendidas de sobreviventes do câncer de mama.

**Palavras-chave:** Sobreviventes. Neoplasias da Mama. Saúde do Adulto. Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde. Estudo de Validação.

### INTRODUÇÃO

O número de pessoas que vivem após um diagnóstico de câncer tem aumentado significativamente nas últimas décadas, reflexo dos avanços nas estratégias de detecção precoce e nos tratamentos antineoplásicos<sup>(1,2)</sup>. Esses progressos possibilitaram elevação nas taxas de sobrevida e contribuíram para a consolidação do conceito de “sobrevivente do câncer”. Segundo a American Cancer Society<sup>(3)</sup>, sobrevivente do câncer é todo indivíduo a partir do momento que recebe o diagnóstico da doença, independentemente do curso clínico ou desfecho.

O conceito anteriormente descrito considera que não existe um único tipo de sobrevivente, pois há aqueles que vivem com câncer e aqueles livres

da doença, por isso a expressão deve ser utilizada para indivíduos com histórico de câncer do diagnóstico e por toda a vida<sup>(4)</sup>. O termo tem como propósito descrever o processo de viver com, por entre e para além do câncer<sup>(5)</sup>.

Com o aumento das taxas de sobrevida, foi possível acompanhar as repercussões e necessidades que as pessoas sobreviventes do câncer enfrentam. Alterações físicas, psicossociais e financeiras, decorrentes da doença e de seu tratamento, tanto a curto quanto a longo prazo, são presentes no cotidiano deles. Por conseguinte, qualidade de vida prejudicada e necessidades de cuidados de suporte não atendidas fazem parte do itinerário de vida dessas pessoas<sup>(6)</sup>.

O estudo realizado na América do Norte com 335 sobreviventes do câncer demonstrou que

\*Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, Paraná. Email: luciana.nogueira@ufpr.br ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5985-7418>

\*\*Doutora em Filosofia da Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Maringá, Paraná. Email: soniasilva.marcon@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6607-362X>

\*\*\*Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPR. Curitiba, Paraná. E-mail: lourdesgomes@ufpr.br ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0009-9736-1032>

\*\*\*\*Discente de em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná. E-mail: cleo.watanabe@ufpr.br ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0000-3276-7765>

\*\*\*\*\*Discente de Enfermagem da UFPR. Curitiba, Paraná. E-mail: kauanyhlatki@outlook.com ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0009-8436-9633>

\*\*\*\*\*Doutor em estatística. Docente da UFPR Curitiba, Paraná. E-mail: prbg@ufpr.br ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9852-6777>

\*\*\*\*\*Doutora em Ciências da Saúde. Docente do Departamento de Enfermagem da UFPR. Curitiba, Paraná. Email: kalinke.luciana@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4868-8193>

apenas 29,9% dos sobreviventes tiveram todas as suas necessidades atendidas. As maiores necessidades concentraram-se em redução do estresse, preocupações com a recorrência do câncer e problemas com a vida<sup>(7)</sup>. Outra pesquisa realizada no Canadá, com 10.717 sobreviventes adultos do câncer, revelou que 84% da amostra teve ao menos uma necessidade não atendida, sendo as mais frequentes as preocupações emocionais, físicas e práticas. Nessa vertente, a revisão que identificou as necessidades de cuidado de sobreviventes do câncer de mama destacou que as mais relevantes foram as psicológicas, seguidas das relacionadas com o sistema de saúde e interpessoais<sup>(8)</sup>.

O câncer de mama feminina é o mais incidente no mundo, representando 2,3 milhões de casos novos<sup>(9)</sup>. De acordo com o estudo<sup>(10)</sup> que analisou a sobrevida em mulheres com diagnóstico de câncer de mama não metastático entre 2010 e 2021, 89,9% das participantes tiveram sobrevida em 60 meses, constituindo um grupo de pacientes que não têm a doença, mas que necessitarão de cuidados futuros. No Brasil, a estimativa para esse tipo de câncer para o triênio 2023-2025 é de 74 mil casos<sup>(9)</sup>, e não há na Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer<sup>(11)</sup> nenhuma menção ao sobrevivente do câncer. Como consequência, são escassas as políticas voltadas para essa parcela crescente da população, o que representa um desafio significativo para os serviços de saúde, público e privado, uma vez que os recursos para apoiar os sobreviventes são distintos daqueles necessários para o tratamento.

A revisão<sup>(12)</sup> que sintetizou as evidências sobre o manejo das sequelas do diagnóstico de câncer de mama apontou que as mulheres sobreviventes desse tipo de câncer podem experimentar efeitos posteriores ao tratamento significativos, os quais podem persistir por toda a vida, podendo limitar a qualidade de vida. Assim, a identificação das necessidades não atendidas destes indivíduos pode subsidiar gestores, profissionais da saúde e os próprios sobreviventes no desenvolvimento de intervenções personalizadas.

Na tentativa de avaliar as necessidades não atendidas de sobreviventes com câncer, foi desenvolvido, em 2007, o questionário *Cancer Survivors' Unmet Needs* (CaSUN). No entanto, sua aplicação no contexto brasileiro requer a adaptação transcultural e validação. Assim, o objetivo desse

estudo é realizar a adaptação transcultural e validar o questionário *Cancer Survivors' Unmet Needs* para a cultura brasileira, com foco em mulheres com câncer de mama.

## MÉTODO

Estudo metodológico, realizado entre maio de 2024 e fevereiro de 2025, utilizou o método de tradução e adaptação transcultural de instrumentos de medida da Organização Mundial de Saúde (OMS)<sup>(13)</sup> que é composto por duas etapas: 1) tradução e adaptação transcultural; 2) validação das propriedades psicométricas.

Optou-se por adotar o método da OMS em razão de este ter sido utilizado em outros estudos de tradução do CaSUN<sup>(14,15)</sup>. As fases da etapa 1 foram: 1) tradução por dois tradutores independentes bilíngues; 2) reunião de consenso entre os dois tradutores; 3) revisão das traduções por um grupo de quatro indivíduos monolíngues; 4) reunião entre os tradutores para revisar as anotações feitas pelo grupo monolíngue; 5) envio do documento traduzido para um terceiro tradutor realizar a *back-translation*, ou seja, tradução para o idioma original; 6) traduções e retrotraduções foram revisadas pelo grupo de especialistas bilíngues, para determinar a precisão e equivalência do processo de tradução. Por fim, o questionário foi enviado às autoras para aprovação.

Participaram dessa etapa da pesquisa, dois tradutores bilíngues, quatro indivíduos monolíngues e um tradutor profissional, totalizando sete pessoas. Na etapa 2, o CaSUN, traduzido e adaptado à cultura brasileira, foi aplicado a uma amostra de 214 sobreviventes do câncer de mama de um hospital, referência no tratamento oncológico, localizado em uma capital do sul do Brasil. A amostra foi definida com base nos preceitos de Pasquali<sup>(16)</sup>, o qual considera que, para cada item do instrumento, devem ser recrutados de cinco a 10 participantes. Os critérios de inclusão nesta etapa foram ter idade igual ou maior a 18 anos, ter finalizado o tratamento primário de câncer de mama há no mínimo um ano e realizar consulta de seguimento no hospital de estudo.

Cada participante respondeu aos questionários sociodemográfico, clínico e CaSUN traduzido e adaptado, ambos impressos, conforme etapa 1. O questionário sociodemográfico continha questões

sobre sexo, escolaridade, renda, estado civil, profissão; o CaSUN é um questionário gratuito que contém 42 itens, sendo 35 de necessidades não atendidas, seis de mudança positiva e uma questão aberta. Tem cinco domínios, sendo eles: 1) sobrevivência existencial (14 itens), 2) cuidados abrangentes contra o câncer (6 itens), 3) informação (3 itens), 4) qualidade de vida (2 itens) e 5) relacionamentos (3 itens)<sup>17</sup>. Já foi adaptado e utilizado em diversos países, como China, Espanha, Holanda e Japão.

Ao preencher o CaSUN, os participantes indicavam se a necessidade foi atendida ou não atendida. A força autopercebida da necessidade não atendida foi marcada como fraca, moderada ou forte. A pontuação total do CaSUN pode variar de 0 a 35 pontos e corresponde à soma de todos os itens de necessidade, com pontuações mais altas indicando maiores necessidades não atendidas. Os últimos sete itens do questionário não são considerados para obtenção da pontuação total.

Os dados coletados foram digitados no Excel por dois membros da equipe de pesquisa e sumarizados com o cálculo de frequências simples e percentuais. Foi usado o software estatístico STATISTICA versão 7. Para avaliar a consistência interna do questionário, foi obtido o coeficiente alfa de Cronbach. A confiabilidade do questionário foi atestada por meio do cálculo do coeficiente Kappa. Para confirmar a definição dos domínios do questionário CaSUN, os dados coletados foram analisados por intermédio da análise multivariada fatorial, considerando cinco fatores, extraídos pelo método dos componentes principais e usando rotação Varimax. Foram considerados nessa análise os mesmos itens do manual CaSUN original<sup>18</sup>.

No que se refere aos aspectos éticos, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer n. 6.872.231 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS

### Etapa 1

Nas fases um e dois, das sete pessoas que participaram, três eram tradutores (dois do sexo feminino e um do masculino) e quatro indivíduos da comunidade, sendo uma secretária, uma estudante,

uma técnica administrativa e uma do lar. Na fase de tradução, houve discrepância com relação à opção de resposta “Need is currently unmet - How strong is your need?”, sendo que, na reunião de consenso, os tradutores optaram por manter a tradução “Necessidade não atendida até o momento – qual a intensidade da sua necessidade?”.

Na terceira fase — revisão das traduções por indivíduos da comunidade — os participantes receberam o questionário após consenso dos tradutores e tiveram dúvidas com relação ao tempo verbal de todos os itens. Optaram por alterar os itens que iniciam com verbo para o passado, uma vez que foram experiências já vividas ou em curso. A opção de resposta cujos tradutores discordaram na tradução inicial também foi discutida nessa fase e alterada para “necessidade não foi atendida - Qual a intensidade da sua necessidade?”. Os itens três, quatro, cinco, sete, 13 e 16 sofreram pequenos ajustes (substituição de algumas palavras) para melhor compreensão.

A versão dos membros monolíngues foi revisada pelos tradutores iniciais, que aceitaram todas as alterações propostas, entendendo que essas não alteravam o sentido de nenhum item do questionário. Na retrotradução, uma terceira tradutora recebeu o questionário e a única discrepância da tradução invertida foi na opção de resposta “necessidade não foi atendida”, sendo que a retrotradutora propôs “How much did you need?” com as opções passando de “somewhat, Moderately, Very unmet”.

Na reunião de revisão pelos tradutores iniciais, foi aceita a proposta da retrotradutora sendo realizada a troca de “necessidade não foi atendida — Qual a intensidade da sua necessidade?” para “necessidade não foi atendida — Quanto você precisou?” e as opções “pouco, médio, muito”. A etapa de tradução e adaptação transcultural foi dada por encerrada com o envio do questionário às autoras deste.

### Etapa 2

Participaram dessa etapa 214 sobreviventes do câncer com média de idade de 57 anos (29-88); 113 eram casadas ou estavam em união estável e 41 eram solteiras, 63 estavam aposentadas, 60 tinham emprego fixo e 54 desenvolviam atividades “do lar”; a renda familiar de 141 participantes variava entre um e três salários mínimos (Tabela 1).

**Tabela 1.** Características sociodemográficas das participantes da etapa 2 do estudo. Curitiba – PR, Brasil, 2025.

| Idade                         | Sobreviventes do câncer |       |
|-------------------------------|-------------------------|-------|
|                               | f                       | %     |
| 18 a 30 anos                  | 1                       | 0,46  |
| 31 a 59 anos                  | 116                     | 54,2  |
| Acima de 60 anos              | 97                      | 45,32 |
| <b>Escolaridade</b>           |                         |       |
| Analfabeto                    | 2                       | 0,9   |
| Ensino fundamental incompleto | 29                      | 13,6  |
| Ensino fundamental completo   | 41                      | 19,2  |
| Ensino médio incompleto       | 11                      | 5,1   |
| Ensino médio completo         | 73                      | 34,1  |
| Ensino superior incompleto    | 14                      | 6,5   |
| Ensino superior completo      | 44                      | 20,6  |
| <b>Estado civil</b>           |                         |       |
| Casada / união estável        | 113                     | 52,8  |
| Solteira                      | 41                      | 19,2  |
| Divorciada                    | 36                      | 16,8  |
| Viúva/ outro                  | 24                      | 11,2  |
| <b>Ocupação</b>               |                         |       |
| Empregada                     | 60                      | 28    |
| Autônoma                      | 23                      | 10,7  |
| Desempregada                  | 15                      | 7     |
| Do lar                        | 40                      | 18,7  |
| Aposentada                    | 64                      | 29,9  |
| Outra                         | 12                      | 5,6   |
| <b>Renda familiar</b>         |                         |       |
| Sem renda                     | 4                       | 1,9   |
| Até 1 SM*                     | 12                      | 5,6   |
| 1 a 3 SM                      | 141                     | 65,9  |
| 4 a 10 SM                     | 56                      | 26,2  |
| Acima de 10 SM                | 1                       | 0,5   |

\* SM= salário mínimo brasileiro – aproximadamente 261 dólares americanos.

f- frequência; % - porcentagem

A consistência interna total foi de 0,88, resultado considerado aceitável. O alfa de *Cronbach* obteve melhores resultados nos domínios “sobrevivência” e “qualidade de vida”. Os domínios “cuidados

abrangentes contra o câncer”, “relacionamentos” e “informação” obtiveram alfa de *Cronbach* menor que 0,70, o que demonstra que nesses domínios podem existir itens que necessitariam de revisão (Tabela 2).

**Tabela 2.** Consistência interna dos domínios do CaSUN. Curitiba – PR, Brasil, 2025.

| Domínio                              | Alfa de Cronbach |
|--------------------------------------|------------------|
| Sobrevivência existencial            | 0,88             |
| Cuidados abrangentes contra o câncer | 0,59             |
| Informação                           | 0,69             |
| Qualidade de vida                    | 0,72             |
| Relacionamentos                      | 0,68             |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>0,88</b>      |

Ao realizar a análise fatorial, observou-se que os fatores do CaSUN versão brasileira não coincidem com os fatores da versão original. Os itens cujos

fatores mostraram-se diferentes foram: 1, 2, 3, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 34, conforme observado no Quadro 1.

**Quadro 1** - Análise fatorial dos itens do CaSUN. Curitiba, PR, Brasil, 2025

| Item | Fator correspondente ao item do CaSUN brasileiro (loadings) |       |       |       |        | Fator do questionário original |
|------|-------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|--------|--------------------------------|
|      | F1                                                          | F2    | F3    | F4    | F5     | CASUN                          |
| 1    | -0.058                                                      | 0.622 | 0.045 | 0.125 | 0.228  | F3                             |
| 2    | 0.003                                                       | 0.157 | 0.021 | 0.701 | -0.057 | F3                             |

|    |        |        |        |        |        |    |
|----|--------|--------|--------|--------|--------|----|
| 3  | -0.038 | 0.756  | 0.051  | 0.400  | 0.004  | F3 |
| 4  | 0.066  | 0.713  | -0.117 | 0.350  | -0.050 | F2 |
| 5  | -0.002 | 0.727  | -0.058 | 0.267  | -0.031 | F2 |
| 6  | 0.053  | 0.649  | 0.049  | -0.209 | -0.050 | F2 |
| 7  | 0.015  | 0.776  | -0.023 | -0.136 | -0.004 | F2 |
| 8  | 0.138  | 0.689  | 0.110  | 0.041  | -0.151 | F2 |
| 10 | 0.719  | 0.141  | -0.059 | 0.417  | 0.020  | F1 |
| 11 | 0.252  | 0.184  | -0.035 | 0.661  | 0.276  | F4 |
| 12 | 0.346  | 0.087  | 0.296  | 0.537  | -0.047 | F4 |
| 18 | 0.058  | -0.047 | 0.174  | 0.063  | 0.725  | F2 |
| 19 | 0.776  | 0.040  | 0.268  | 0.360  | -0.095 | F1 |
| 20 | 0.685  | -0.032 | 0.217  | 0.458  | -0.057 | F1 |
| 21 | -0.040 | -0.062 | 0.539  | 0.039  | 0.546  | F5 |
| 22 | -0.029 | 0.023  | 0.698  | 0.022  | 0.371  | F5 |
| 23 | 0.360  | -0.114 | 0.486  | 0.130  | -0.011 | F1 |
| 24 | 0.070  | -0.043 | 0.605  | 0.425  | 0.078  | F1 |
| 25 | 0.123  | 0.027  | 0.702  | 0.229  | 0.112  | F1 |
| 26 | 0.284  | -0.006 | 0.625  | 0.051  | -0.149 | F1 |
| 27 | 0.153  | 0.094  | 0.736  | -0.063 | 0.124  | F5 |
| 29 | 0.213  | 0.011  | 0.073  | 0.034  | 0.875  | F1 |
| 30 | 0.854  | 0.069  | 0.168  | 0.035  | 0.072  | F1 |
| 31 | 0.397  | 0.149  | 0.516  | -0.190 | 0.290  | F1 |
| 32 | 0.624  | 0.107  | 0.262  | -0.302 | 0.091  | F1 |
| 33 | 0.768  | -0.043 | 0.159  | 0.129  | 0.486  | F1 |
| 34 | 0.185  | 0.084  | 0.324  | 0.633  | 0.147  | F1 |
| 35 | 0.656  | -0.078 | 0.081  | 0.070  | 0.476  | F1 |

Ao verificar a confiabilidade do questionário a partir do coeficiente de Kappa, observou-se que os

valores estiveram acima de 0,86, mostrando concordância quase perfeita (Tabela 3).

**Tabela 3.** Confiabilidade dos domínios do CaSUN versão brasileira. Curitiba – PR, Brasil, 2025.

| DOMÍNIO                              | Kappa       | IC (95%)           |
|--------------------------------------|-------------|--------------------|
| Sobrevivência existencial            | 0,89        | 0,86 – 0,93        |
| Cuidados abrangentes contra o câncer | 0,89        | 0,85 – 0,93        |
| Informação                           | 0,89        | 0,85 – 0,94        |
| Qualidade de vida                    | 0,94        | 0,90 – 0,99        |
| Relacionamentos                      | 0,92        | 0,88 – 0,96        |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>0,86</b> | <b>0,83 – 0,89</b> |

IC = intervalo de confiança.

A versão traduzida do CaSUN para o português do Brasil encontra-se disponível no QR code a seguir:



**Figura 1.** CaSUN adaptado e validado para a cultura brasileira. Curitiba, PR, Brasil, 2025.

## DISCUSSÃO

No que se refere às características sociodemográficas dos participantes da etapa 2, os

resultados da idade estão em consonância com o estudo que desenvolveu o CaSUN<sup>(17)</sup>, com a validação espanhola<sup>(19)</sup> e chinesa<sup>(20)</sup> com a literatura nacional que sinaliza que a ocorrência do câncer é

maior na faixa etária dos 50 anos de idade<sup>(9)</sup>. No entanto, difere dos resultados do estudo coreano<sup>(21)</sup>, que identificou a prevalência e os preditores de necessidades não atendidas de pacientes com câncer de pulmão submetidos à ressecção cirúrgica em Seul, cuja média de idade foi de 63 anos.

No que concerne à renda, observou-se predominância de participantes com rendimentos entre um e três salários mínimos brasileiros (R\$ 1.518,00 a R\$ 4.554,00), valor consideravelmente inferior ao reportado no estudo que abreviou o CaSUN em Taiwan<sup>(22)</sup>, cuja faixa de renda variava de menos de US\$ 1.000 a mais de US\$ 3.333, aproximadamente entre R\$5.500,00 e R\$ 18 mil. Apesar desta discrepância econômica entre as amostras, é importante destacar que as participantes do presente estudo foram atendidas pelo Sistema Único de Saúde, o que pode influenciar diretamente as necessidades percebidas como atendidas e não atendidas, refletindo em diferenças estruturais e de acesso entre os contextos analisados.

Quando analisadas as propriedades psicométricas do CaSUN, a carga fatorial encontrada neste estudo mostrou que a estrutura original de cinco fatores se ajustou bem, embora alguns itens tenham apresentado cargas fatoriais maiores em fatores diferentes do questionário original. Essas diferenças apontam para possíveis influências culturais e contextuais na percepção das necessidades entre sobreviventes do câncer de mama. No entanto, ainda assim, confirma que o CaSUN mensura os cinco domínios do questionário original, não existindo a necessidade de adicionar outros domínios ao questionário.

O resultado da carga fatorial se assemelha ao do estudo Chinês<sup>(23)</sup>, realizado com pacientes diagnosticados com vários tipos de câncer (câncer de mama 30,3%, ginecológico 24,3%, cabeça e pescoço 21,3%, câncer gástrico ou colorretal 10,7%), mas difere do estudo conduzido em Taiwan<sup>(22)</sup> com sobreviventes do câncer de mama, em que foram confirmados quatro domínios, sendo eles “informação”, “efeitos físicos e psicológicos”, “comunicação” e “cuidados médicos”. Também difere do estudo coreano que validou o CaSUN com pacientes com câncer de pulmão e encontrou três domínios e acrescentou o domínio financeiro. O resultado dos estudos coreano e taiwanês indica que tipos específicos de câncer podem ter necessidades próprias.

O estudo conduzido em Taiwan<sup>(22)</sup> reforça que o

CaSUN não é um questionário específico e, por esse motivo, necessita de adaptações para abordar preocupações próprias. De acordo com o estudo taiwanês, aquelas mulheres que são mães possuem necessidades relacionadas a esse papel que precisam estar contempladas.

O estudo<sup>(24)</sup> que refletiu sobre as vivências de mulheres com câncer de mama observou piora do sofrimento psicológico em relação à doença entre aquelas que são mães. Do mesmo modo, a pesquisa<sup>(25)</sup> que descreveu as experiências de mulheres em relação à maternidade no contexto da hospitalização por câncer encontrou que ser mãe emergiu como aspecto central na vida das participantes, sendo os filhos considerados a maior motivação para o enfrentamento da doença. Ambos os estudos abordam que, em contextos distintos, as necessidades podem ser diferentes, a depender do tipo de câncer e vínculos afetivos.

Para além da maternidade, o fato de a amostra deste estudo ser feminina pode revelar o que alguns autores<sup>(26)</sup> consideram ser “características da mulher”, como ser guerreira, o alicerce do lar, harmonizar a família e suportar o sofrimento, condições que dão a sensação de naturalização das dificuldades.

No que se refere à confiabilidade do CaSUN, observou-se que o alfa de Cronbach indicou alta consistência interna, resultado que se assemelha ao da validação Chinesa<sup>(22)</sup>, e está em desacordo com os resultados dos estudos realizados no Japão<sup>(27)</sup> e na Espanha<sup>(28)</sup> que encontraram alfa de Cronbach de 0,96.

Ao analisar o alfa de Cronbach de cada domínio do CaSUN, foi possível observar que, embora a confiabilidade total seja aceitável, os domínios “cuidados abrangentes contra o câncer”, “relacionamentos” e “informações” obtiveram consistência interna insatisfatória, indicando que o conjunto de itens que compõem esses domínios não é adequado para medir o construto desejado. Esse resultado difere da validação japonesa<sup>(27)</sup> que encontrou alfa de Cronbach de 0,91, 0,82, 0,81, 0,78 e 0,71 nos domínios sobrevivência existencial, cuidados abrangentes contra o câncer, informação, qualidade de vida e relacionamentos, respectivamente.

O teste de Kappa indicou concordância quase perfeita entre todos os itens, o que permite inferir que o CaSUN é um questionário confiável para mensurar as necessidades não atendidas de

sobreviventes do câncer de mama em mulheres brasileiras.

As limitações deste estudo se concentram no fato da amostra de a etapa 2 ter sido exclusivamente de mulheres com câncer de mama, ou seja, não são generalizáveis para todos os sobreviventes de câncer. Assim como a coleta de dados ter sido realizada em serviço público, com sobreviventes atendidas por convênio público e privado, não possibilitando uma avaliação das necessidades em contextos sociais diferentes.

## CONCLUSÃO

A versão brasileira do *Cancer Survivors' Unmet Needs* (CaSUN) acompanhou a estrutura original

com cinco domínios, teve uma adequada consistência interna e confiabilidade, revelando que o questionário é válido para mensurar as necessidades não atendidas de sobreviventes do câncer de mama.

Acredita-se que a utilização do CaSUN versão brasileira será útil para a identificação das necessidades não atendidas de sobreviventes do câncer e oferecerá às equipes de saúde e gestores uma oportunidade de ampliar a assistência.

Recomendam-se futuros estudos que testem o questionário em outras populações de sobreviventes de câncer, incluindo homens, indivíduos com diferentes tipos de câncer e pacientes atendidos em outros contextos assistenciais, ampliando a aplicabilidade e generalização dos resultados.

## VALIDATION OF THE CANCER SURVIVORS' UNMET NEEDS QUESTIONNAIRE - CaSUN FOR BRAZILIAN CULTURE

### ABSTRACT

**Objective:** to carry out the cross-cultural adaptation and validation of the *Cancer Survivors' Unmet Needs* questionnaire for Brazilian culture, with a focus on women with breast cancer. **Method:** methodological study carried out between May 2024 and February 2025, in two stages: 1) translation and cross-cultural adaptation, and 2) validation of psychometric properties. Seven people participated in the first stage, and 214 cancer survivors participated in the second. Participants in the second stage completed the sociodemographic and clinical questionnaires, as well as the translated and adapted Cancer Survivors' Unmet Needs questionnaire. For data analysis, Cronbach's alpha and Kappa coefficients were calculated, and a factor model of multivariate analysis was fitted. **Results:** The factor analysis revealed that some factors migrated, but without the need to alter the original structure. Cronbach's alpha was 0.88, indicating acceptable internal consistency, and the reliability using the Kappa test was 0.86, indicating almost perfect agreement. **Conclusion:** The Brazilian version of the *Cancer Survivors' Unmet Needs* questionnaire adhered to the original structure, demonstrating adequate internal consistency and reliability, and revealed that the questionnaire is valid for measuring the unmet needs of breast cancer survivors.

**Keywords:** Survivors. Breast Neoplasms. Adult Health. Health Service Needs and Demands. Validation Study.

## VALIDACIÓN DEL CUESTIONARIO CANCER SURVIVORS' UNMET NEEDS - CaSUN PARA LA CULTURA BRASILEÑA

### RESUMEN

**Objetivo:** realizar la adaptación transcultural y validar el cuestionario *Cancer Survivors' Unmet Needs* para la cultura brasileña, con enfoque en mujeres con cáncer de mama. **Método:** estudio metodológico realizado entre mayo de 2024 y febrero de 2025, en dos etapas: 1) traducción y adaptación transcultural; 2) validación de las propiedades psicométricas. Participaron en la primera etapa siete personas y en la segunda, 214 sobrevivientes de cáncer. Los participantes de la segunda etapa rellenaron los cuestionarios sociodemográfico y clínico y el *Cancer Survivors' Unmet Needs* traducido y adaptado. Para el análisis de los datos, se obtuvieron los coeficientes alfa de Cronbach y Kappa, y ajustado modelo factorial de análisis multivariante. **Resultados:** el análisis factorial reveló que algunos factores migraron; sin embargo, no fue necesaria ninguna alteración en la estructura original. El alfa de Cronbach fue de 0,88, señalando consistencia interna aceptable, y la confiabilidad por la prueba de Kappa fue de 0,86, indicando concordancia casi perfecta. **Conclusión:** la versión brasileña del *Cancer Survivors' Unmet Needs* acompañó la estructura original con cinco dominios, tuvo una adecuada consistencia interna y confiabilidad, revelando que el cuestionario es válido para medir las necesidades no atendidas de sobrevivientes de cáncer de mama.

**Palabras clave:** Sobrevivientes. Neoplasias de la Mama. Salud del Adulto. Necesidades y Demandas de Servicios de Salud. Estudio de Validación.

## REFERÊNCIAS

1. Ferlay J, Colombet M, Soerjomataram I, Parkin DM, Piñeros M, Znaor A, et al. Cancer statistics for the year 2020: An overview. *Int J Cancer*. 2021;5. Doi: 10.1002/ijc.33588.
2. Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, Bray F. Estatísticas Globais do Câncer 2020: Estimativas GLOBOCAN de Incidência e Mortalidade em Todo o Mundo para 36 Cânceres em 185 Países. *CA Câncer J Clin*. 2021; 71(3):209-249. Doi:10.3322/caac.21660.
3. American Cancer Society. Survivorship: During and After Treatment. [Internet]. 2024. [acesso em: 10 jul. 2025]; Available from: <https://www.cancer.org/cancer/survivorship.html>
4. National Cancer Institute. Division of Cancer Control & Population Sciences. Definitions. [Internet]. 2025. [acesso em: 10 jul. 2025]; Available from: <https://cancercontrol.cancer.gov/ocs/definitions>
5. American Society of Clinical Oncology. Guidelines on Survivorship Care. [Internet]. 2025. [acesso em: 10 jul. 2025]; Available from: <https://www.asco.org/news-initiatives/current-initiatives/cancer-care-initiatives/prevention-survivorship/survivorship-compendium/guidelines>
6. Molassiotis A, Yates P, Li Q, So WKW, Pongthavornkamol K, Pittayapan P, Komatsu H et al. STEP Study Collaborators. *Annals of Oncology*. 2019;30: 493. Doi:10.1093/annonc/mdy094
7. Nash SH, Dilley J, Siekaniec C, O'Brien D, Ávila R, Quinn J. Needs assessment of cancer survivors in Alaska. *Cancer Causes Control*. 2022;33, 1453–1463. Doi: <https://doi.org/10.1007/s10552-022-01636-0>
8. Khajoei R, Ilkhani M, Azadeh P, Zohari Anboohi S, Heshmati Nabavi F. Breast cancer survivors-supportive care needs: systematic review. *BMJ Support Palliat Care*. 2023;13(2):143-153. Doi: 10.1136/spcare-2022-003931.
9. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil [Internet]. 2023 [cited 2025 Jul. 8]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>.
10. Santos BM, Schneider IJC. Sobrevida Livre de Doença em Mulheres com Câncer de Mama: Coorte de 36 e 60 Meses. *Rev. Bras. Cancerol*. 2024;70(4). Doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2024v70n4.4726>
11. Brasil. Lei Nº 14.758, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/L14758.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14758.htm)
12. Cathcart-Rake EJ, Tevaarwerk AJ, Haddad TC, D'Andre SD, Ruddy KJ. Advances in the care of breast cancer survivors. *BMJ*. 2023;18;382:e071565. doi: 10.1136/bmj-2022-071565.
13. WHOQOL – Translation methodology. [Internet]. 2025. [acesso em: 10 jul. 2025]; Available from: [https://cdn.who.int/media/docs/default-source/publishing-policies/whoqol-100-guidelines/translation-methodology.pdf?sfvrsn=74cdb8f5\\_2](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/publishing-policies/whoqol-100-guidelines/translation-methodology.pdf?sfvrsn=74cdb8f5_2)
14. Komatsu H, Yagasaki K, Sato Y, Arao H, Yamamoto S, Hayashida T. Evaluation of the Japanese Version of the Cancer Survivors' Unmet Needs Scale. *Asia Pac J Oncol Nurs*. 2020;14;7(2):167-173. doi: 10.4103/apjon.apjon\_49\_19.
15. Xing W, So WKW, Choi KC, Wong CL, Tong M, Choy YP, Molassiotis A, Yates P, Chan RJ. Translation and psychometric testing of Cancer Survivors' Unmet Needs, Chinese version. *Asia Pac J Clin Oncol*. 2019;15(5):e142-e146. doi: 10.1111/ajco.13137.
16. Pasquali L. *Psicometria*. Rev. Esc. Enferm. USP, v. 43, n. spe, p. 992–999, dez. 2009.
17. Hodgkinson K, Butow P, Hunt GE, Pendlebury S, Hobbs KM, Lo SK, et al. The development and evaluation of a measure to assess cancer survivors' unmet supportive care needs: the CaSUN (Cancer Survivors' Unmet Needs measure). *Psychooncology*. 2007;16(9):796-804. Doi: 10.1002/pon.1137.
18. Hodgkinson K. Scoring Manual - The Cancer Survivors' Unmet Needs Measure (CaSUN). [Internet]. 2007. [acesso em: 10 jul. 2025]; Available from: <https://www.headwayhealth.com.au/wp-content/uploads/2014/01/Manual-for-the-CASUN-and-CaSPUN-questionnaires.pdf>
19. doi:10.1007/s11764-018-0689-5.
20. Xing W, So WKW, Choi KC, Wong CL, Tong M, Choy YP, et al. Patsy Yates, Raymond Javan Chan. Translation and psychometric testing of Cancer Survivors' Unmet Needs, Chinese version. 2019. Doi: <https://doi.org/10.1111/ajco.13137>
21. Park J, Jung W, Lee G, Kang D, Shim YM, Kim HK, Jeong A, Cho J, Shin DW. Unmet Supportive Care Needs after Non-Small Cell Lung Cancer Resection at a Tertiary Hospital in Seoul, South Korea. *Healthcare (Basel)*. 2023; 12;11(14):2012. Doi:10.3390/healthcare11142012.
22. Fang SY, Cheng HR, Lin CY. Validation of the modified Chinese Cancer Survivor's Unmet Needs (CaSUN-C) for women with breast cancer. *Psycho-Oncology*. 2017. Doi: <https://doi.org/10.1002/pon.4499>
23. Lou Y, Yates P, Chan RJ, Ni X, Hu W, Zhuo S, Xu H. Unmet Supportive Care Needs and Associated Factors: a Cross-sectional Survey of Chinese Cancer Survivors. *J Cancer Educ*. 2021;36(6):1219-1229. Doi: 10.1007/s13187-020-01752-y.
24. da Silva Pinto CEC, Costa RASRM, Ramos PE, Jahara LMP, dos Santos Andrade AC, Chicharro SCR. A percepção da mulher com câncer mamário em relação ao impacto nos filhos. *Rev Cubana Enfermer* [Internet]. 2020. [acesso em: 10 jul. 2025]; Available from: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-03192020000100018](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192020000100018)
25. Flávia Santos da Silva\*/ Amanda da Silva Santos/ Sílvia Abduch Haas/Daniela Centenaro Levandowski. *Contextos Clínicos*. 2022;15(3). Doi: 10.4013/ctc.2022.153.06
26. Alves RCA, Antunes MC. Mulheres e a tripla jornada de trabalho. 2021. Juruá.
27. Komatsu H, Yagasaki K, Sato Y, Arao H, Yamamoto S, Hayashida T. Evaluation of the Japanese Version of the Cancer Survivors' Unmet Needs Scale. *Asia Pac J Oncol Nurs*. 2020;7:167-73. Doi: 10.4103/apjon.apjon\_49\_19
28. Martínez P, Andreu Y, Conchado A. Psychometric Properties of the Spanish Version of the Cancer Survivors' Unmet Needs (CaSUN-S) Measure in Breast Cancer. *Psicothema*. 2021 ;33(1):155-163. Doi: 10.7334/psicothema2020.146.

**Endereço para correspondência:** Luciana de Alcantara Nogueira. Rua Paraguassu, 570 Alto da Glória. Telefone: 41-99825-7262. E-mail: [luciana.nogueira@ufpr](mailto:luciana.nogueira@ufpr).

**Data de recebimento:** 10/07/2025

**Data de aprovação:** 29/09/2025

## Apoio financeiro:

Este estudo compõe a primeira etapa do projeto intitulado Necessidades não atendidas de sobreviventes de câncer de mama, mulheres cisgênero e população trans masculina, financiado pelo Decit/SECTICS/MS e com apoio do CNPq também na bolsa produtividade da Profa Luciana Puchalski Kalinke.